Web Arte e ações políticas

Natália Chaves Bandeira Orientadora: Maria Amelia Bulhões

As artes visuais ocuparam o espaço virtual estabelecendo novas dinâmicas para as obras. A pesquisa *Territorialidades na Arte Contemporânea: Tecnologias Digitais, Hipertexto e Interatividade* enfoca a web arte - propostas que se estruturam a partir dos recursos da internet e funcionam preponderantemente online. Minha atuação nesta pesquisa destaca obras que levantam questões sociais e políticas, dialogando diretamente com seu público, pois as obras online dependem desse contato para existir. A interatividade e a forma diferenciada de acesso à obra deslocaram o lugar da arte. Assim, este novo lugar representa uma possibilidade política no mundo das artes. Jacques Rancière diz que a arte é política na medida em que se coloca em determinada posição espacial ou temporal – dentro ou fora, junto ou separado. Mais que uma opinião ou mensagem acerca das estruturas sociais, dos conflitos políticos, etc., trata-se de uma postura. O autor coloca também que a política da arte pode agir em três lugares: na arte pública, no espaço do museu e da exposição e na transição entre o museu e o seu exterior. Neste sentido, o espaço virtual, pode ser pensado como um quarto lugar.

A pesquisa estabelece para análise uma organização conforme o deslocamento que as obras propõem. São assim organizadas em três grupos: *Da rua para a web*; *Da web para a rua* e *Na web*. Considerando que a internet tem sido um meio para a organização de movimentos sociais e tem na sua história a marca da marginalização e da contestação social, a proposta é abordar a função da política na arte e o uso do espaço virtual por artistas que trabalham com temas político-sociais. Para tanto, estão sendo feitas leituras e discussão de textos, além de amplo levantamento de projetos artísticos online.

Os resultados parciais estão disponíveis no blog <u>netartemolotov.blogspot.com</u>. Nele, as postagens são feitas de acordo com as categorias descritas acima, que destacam os deslocamentos propostos pelas obras dentro desse sistema de arte, assumindo assim posições políticas. Estas postagens têm o intuito de trazer para discussão a presença da política na web arte através das próprias obras e, na medida do possível, dialogar com os artistas, teóricos e interessados no tema. As primeiras postagens trazem uma entrevista com o *Colectivo WokiToki* da Argentina, que possui uma larga atividade na produção de ações e pensamento político na arte contemporânea, através de seu site <u>www.wokitoki.org</u>. Também foi destacado para o projeto o trabalho *Vaticano*, da dupla Eva e Franco Mattes, que falsificou o site do Vaticano e direcionou os acessos do site oficial para o site falso. A obra ficou conhecida como o primeiro golpe da internet.